

Arraes e Moreira vêm Presidente fortalecido

26 MAR 1988

RECIFE — Depois de duas horas de conversa no Palácio do Campo das Princesas, os Governadores Miguel Arraes, de Pernambuco, e Moreira Franco, do Rio de Janeiro, chegaram à conclusão de que o Presidente José Sarney saiu bastante fortalecido com a aprovação do presidencialismo com cinco anos de mandato para os seus sucessores. Agora, segundo eles, a tendência da Constituinte é confirmar os cinco anos de mandato para Sarney.

O Governador do Rio chegou em Recife na quinta-feira à noite, com a família, para passar o fim de semana. Ontem, depois do encontro com Arraes, assistiu ao espetáculo "Paixão de Cristo", em Fazenda Nova, e, hoje, voltará a conversar com seu colega, na Praia de Porto de Galinhas.

O encontro de ontem foi quase todo dedicado ao futuro do PMDB e à necessidade de o Partido tomar posições claras diante dos problemas sociais e econômicos do País. Na opinião dos dois Governadores, este não é o momento de peemedebista nenhum abandonar o Partido.

Para Moreira, chegou a hora de "sair do Fla-Flu" — uma referência à discussão sobre a duração do mandato de Sarney — pois, enquanto o Partido se ocupava dessa questão, outras de maior interesse para a população — como a inflação e a renegociação da dívida externa — ficaram relegadas a segundo plano e não foram resolvidas.

O Governador da Bahia, Waldir Pires, também deveria ter participado da reunião, mas compromissos de última hora o retiveram em Salva-



Moreira despede-se de Arraes, após conversa sobre o futuro do PMDB

dor. Na próxima semana, ele irá a Recife para conversar com Miguel Arraes.

● O Governador de Pernambuco negou, ontem à noite, que esteja articulando — junto com os Governadores Moreira Franco e Waldir Pires — qualquer movimento visando à viabilização das eleições diretas para Presidente ainda este ano.

— Não falei sobre isto com o Governador do Rio. Estivemos muito mais preocupados com a situação do PMDB e com as questões econômicas, que a Constituinte vai enfrentar agora — afirmou.

Arraes disse também que discutiu com Moreira a necessidade de trazer para o debate público o que chamou de "questões de fundo" — entre elas o papel do Estado na economia, a reforma agrária, a reforma urbana e a reforma tributária.

Sobre a campanha por eleições diretas ainda este ano, Arraes reafirmou que não participará de manifestações de rua, porque o palco de negociação do mandato do atual Presidente da República, na sua opinião, é o plenário da Constituinte.